



A Comissão de Economia fez na noite de segunda-feira (14), audiência pública no Vila Nova para debater a agricultura da região. Agricultores e moradores lotaram o Salão Jacob da Sociedade Pirai e reclamaram, entre outras coisas, da falta de asfalto, de iluminação, de identificação postal, de telecomunicações e de sinalização turística.



A Comissão de Economia fez na noite de segunda-feira (14), audiência pública no Vila Nova para debater a agricultura da região. Agricultores e moradores lotaram o Salão Jacob da Sociedade Pirai e reclamaram, entre outras coisas, da falta de asfalto, de iluminação, de identificação postal, de telecomunicações e de sinalização turística.

Como aconteceu na audiência pública realizada em Pirabeiraba no final de abril, a equipe da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente apresentou os resultados de 2017 e o plano de trabalho de 2018. O engenheiro agrônomo Carlos Alberto Amaral, gerente da Unidade de Desenvolvimento Rural da secretaria, falou sobre a busca de recursos federais para projetos como o de compostagem e a criação da casa do mel. Ele destacou ainda que é importante que os agricultores utilizem a nota fiscal do produtor.

Reinvindicações

Primeiro morador a se manifestar, Edimir Klock perguntou como é possível fazer turismo rural se não há nem asfalto na região. “O Vila Nova está esquecido”, afirmou, dizendo ainda que a Prefeitura só passa a patrôla para melhorar a estrada de chão quando há algum evento ou feira no local.

O presidente da Associação de Turismo Ecorrural, Samir Migdady, reclamou da falta de CEP e de iluminação. Ele disse também que celular não pega na região e que falta policiamento ambiental. Sobre o apoio ao turismo, ele disse que não há estrutura. “Não conseguimos nem receber o joinvilense, imagina quem vem de fora”, afirmou. Migdady disse ainda que todas essas reclamações não são novidade. “Tudo que vamos falar já foi falado, mas não vemos resultado. Tem que se pensar além dos quatro anos de governo, faltam ser elaboradas leis que garantam a solução dos problemas”, afirmou.

Ainda sobre o turismo, o proprietário de um estabelecimento de turismo rural Tarciso Jannig afirmou que falta sinalização turística adequada. “O Portal do Piraí está com duas letras caídas”, citou. Ele também fez queixas sobre a falta de telecomunicações, afirmando que internet só via satélite.

A Comissão de Economia fará mais uma audiência pública com objetivo de ouvir os pedidos dos agricultores. O próximo encontro será no dia 28 de maio, às 19h30, no Salão da Igreja Cristo Rei, na Rodovia do Arroz, também no Vila Nova. O presidente da Comissão, vereador Adilson Girardi, do Solidariedade, disse que, ao fim das três audiências, vai redigir um documento com os pedidos dos agricultores para entregar à Prefeitura de Joinville.

Texto: Jornalismo CVJ, por Marina Bosio/Foto: Nilson Bastian